



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTONIO BARAO  
SEXTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1979

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTÉVÃO CRUZ  
AVENÇA N.º 1154

Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
Largo Biblioteca Pública  
LISBOA - 2

2 ex.



PORTE  
PAGO

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º HERD.º DE JOSÉ BARÃO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254  
OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5\$00

## NOTA da redacção

NUM dos portos mais importantes do país, o de Vila Real de Santo António, nas imediações da foz do Guadiana, o insólito aconteceu. Uma cegonha, sob vigilância atenta do companheiro, resolveu fazer o ninho num local abandonado — já bastantes vezes o Jornal do Algarve o denunciou. — o bico do braço do guindaste direito.

É um espectáculo maravilhoso observar a majestosa ave, de enorme envergadura, quando se ergue no voo, atravessando com rapidez o Guadiana, em busca de pastos para o ninho.

Está atrasado este casal. O S. João já não demora e os cegonhinhos têm de nascer.

A cegonha tem por norma fazer o ninho em locais abandonados. Velhas chaminés, torres, podendo observar-se vulgarmente sobre as chaminés das fábricas que vão ficando abandonadas algumas famílias destes animais,

### O INSÓLITO: A CEGONHA E O GUINDASTE

cuja utilidade para o Homem é indiscutível.

Por isso mesmo, por sabermos que estes bichos são cuidadosos com os locais que escolhem, de modo a não serem incomodados é que achamos insólito.

Bem temos feito esforços para demonstrar que o porto está inactivo, que a barra se encontra de novo assoreada, que os pescadores sentem grandes dificuldades em fazer-se ao largo ou regressar.

Porém este belo casal de aves pernaltas aí está, para quem o quiser visitar, fazendo tranquilamente o ninho ao sol de Maio. Quem lhe diria que o guindaste estava parado? Ou o seu instinto é, de facto, extraordinariamente agudo ou então... fez contrato com a Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve.

Que lição, cegonha, que lição...

## MUNDO FORA

APELO FINAL DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

(Berlim-R. D. A. — Fevereiro de 1979)

### «FIM DA CORRIDA AOS ARMAMENTOS»

«POVOS de todo o mundo! Homens e mulheres de todos os continentes!»

A razão humana, a preocupação com a história da civilização e com o futuro da humanidade exigem imperiosamente de todos nós a realização da mais urgente tarefa.

Fim da corrida aos armamentos!

A produção de novos meios de exterminação massiva, com um poder destruidor cada vez maior, alcançou dimensões tão alarmantes e um carácter tão perigoso que a corrida aos armamentos — a não ser imediatamente detida — não poderá mais ser controlada, empurrando a humanidade para o abismo de uma catástrofe nuclear.

Fim da corrida aos armamentos!

Isto significa impor medidas decisivas e eficazes para o desarmamento geral e completo com o fim de garantir uma Paz permanente.

Fim da corrida aos armamentos!

Isto significa continuar e aprofundar a política do desarmamento, conferindo-lhe novas perspectivas.

Fim da corrida aos armamentos!

Esta é a principal exigência na actual etapa da luta pela Paz.

(Conclui na 2.ª página)

## CONDIÇÕES ÓPTIMAS DA REGIÃO ALGARVIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA PROTEGIDA

### ★ EXPRESSAS AS CONCLUSÕES DAS 1.ªS JORNADAS LUSO-ESPAÑHOLAS

COM a participação de cerca de 500 técnicos agricultores, professores universitários e outros elementos ligados ao sector, decorreu durante quatro dias, na Aldeia das Açoteias, as 1.ªs Jornadas Luso-Espanholas de Horticultura protegida. Oportuna e meritória iniciativa da Associação Portuguesa de Horticultura, com o patrocínio da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, as jornadas registaram mais de 50 comunicações de alto interesse técnico e científico, o que desde logo aponta para a validade do seu contributo. A sessão inaugural foi presidida pelo Secretário de Estado do Fomento Agrário e Florestas, que afirmou:

«Num Portugal em definitivo virado à Europa, o MAP desenvolve um esforço que tem de ser conhecido, para poder ser participado e entendido e proveitoso por quem e para quem trabalha na primeira linha dum sistema que tem como objectivo último a produção de alimentos. Refiro-me como é evidente ao agricultor.

Tem havido desde sempre uma inércia que eu diria quase crónica, que se traduziu, ao longo dos anos, por inexistência dum política agrícola clara e objectivamente definida, mediocrementemente veiculada por uma estrutura de serviços infuncional pesadíssima que, salvo honrosas excepções infelizmente raras, pouco ou nada interferiu no rumo dum agricultura que se quer modernizada, virada no caminho do progresso e da dignificação do homem».

Foram metas básicas destas Jornadas a divulgação das últimas técnicas sobre horticultura protegida e a análise do sector de distribuição e comercialização interna e os aspectos relacionados com a exportação de produtos hortícolas.

Paralelamente, decorreram exportações de equipamentos e materiais diversos de apoio à horticultura protegida e bibliográfica sobre a matéria. O interesse justifica-se bem considerando as áreas de horticultura protegida: o Algarve com cerca de 400 hectares e a vizinha Espanha com

cerca de 7000 hectares. Já no âmbito destas jornadas foi realizada uma visita à Região de Almeria, em Espanha, na qual participaram cerca de 20 horticultores algarvios. A região de Almeria foi seleccionada para a visita em virtude de ter uma área de horticultura protegida superior a 50% do total da de Espanha. Na sessão final foram aprovadas as seguintes conclusões que pelo seu interesse, passamos a transcrever:

«Reconhecida a importância que a produção de primores tem na promoção sócio económica das populações na criação de empresas familiares viáveis e o papel que os materiais plásticos desempenham em todo este processo, foram levadas a efeito as 1.ªs Jornadas Luso-Espanholas de Horticultura Protegida das quais resultaram as seguintes conclusões:

A sua realização revestiu-se de elevado interesse tendo sido plenamente alcançados os objectivos inicialmente previstos; os temas debatidos possibilitaram recolha de documentação que constitui um válido ponto de partida para o fomento do Sector; este encontro permitiu contactos estreitos e altamente proveitosos que devem ser prosseguidos, entre técnicos espa-

(Continua na 3.ª página)



Os primores hortícolas são de há muito fonte de riqueza dos nossos camponeses. Começa-se agora a encarar a sério o aumento da produção, ao aplicar-se de modo científico a agricultura protegida.

## A PONTE SOBRE O GUADIANA E A FRONTEIRA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A O anunciar em Coimbra, no decurso da visita efectuada pelo Primeiro-Ministro à região do Mondego, o início do arranque da construção da ponte sobre o Rio Guadiana ainda este ano, o Ministro da Habitação e Obras Públicas, deu uma resposta, que se espera concretizável, a uma interrogação a pairar desde há anos.

Com efeito, constantemente adiada, a ponte — cuja necessidade assumiu uma maior dimensão a partir do lançamento da Operação Algarve — Turismo em meados da década de 60, é algo da mais flagrante importância para o desenvolvimento da província do Sul.

A recente determinação de abolir, a partir de Maio próximo, o passaporte entre Portugal e a Espanha vem ainda conferir uma maior actualidade a este assunto. Isto porque deverá processar-se, por razões conhecidas e bem evidentes, um grande afluxo turístico do país vizinho para a região sulina portuguesa.

Mercado potencial, como ainda recentemente, na semana da Páscoa, o foi demonstrado, a Espanha oferece um grande campo de interesse. Daqui que a ponte sobre o Rio Guadiana, a construir entre Ayamonte e Castro Marim, venha trazer um importante contributo para a economia sulina, em especial para uma zona até agora das menos favorecidas, como é o caso da região do Sotavento.

Ao ter conhecimento das afirmações do coronel eng. Almeida Pina, responsável pela pasta das Obras Públicas, o Algarve espera que mais uma vez se não fique apenas pelas promessas e pelas palavras e que o projecto do eng. Edgar Cardoso comece a concretizar-se no betão, sobre as águas do Guadiana, um sonho de décadas. Mas enquanto a ponte se constrói, e não muitas águas hão-de passar, como o povo na sua sabedoria o diz é imperioso considerar a urgente necessidade de rever os horários de funcionamento da fronteira de Vila Real de Santo António.

Inacreditável que, em pleno mês de Maio, aquela porta de entrada nu-

ma região que com o turismo constitui um dos poucos suportes da economia do país encerre às 20 horas. Um assunto a necessitar uma acção decidida!

## A REDE DE HAXIXE PASSAVA PELO ALGARVE

DEZ indivíduos, já apresentados em juízo, e dois outros que andam a monte constituíam uma das maiores redes dedicadas a importar, por métodos ilegais, drogas alucinogéneas, através de uma organização com equipamento sofisticado e com eficiente divisão de tarefas.

Tudo começou quando, a 21 de Março, agentes do Centro de Investigação e Controlo de Drogas assistiram, no aeroporto de Lisboa, à aterragem de um avião particular, ligeiro, originário de Marrocos, supondo vir o mesmo com um carregamento de haxixe.

A informação havia sido fornecida pela Associação Internacional de Agentes de Repressão ao Tráfico Ilícito de Drogas. Após revista efectuada à aeronave, ela não viria a revelar a existência de estupefacientes a bordo. Porém, com o prosseguimento das investigações, apurou-se que o avião havia efectuado duas escalas não indicadas no plano de voo para Lisboa, uma em Marrocos para carregar a droga, outra no Algarve, para descarregar.

Na continuação das averiguações, os factos foram completamente esclare-

cidos, tendo sido detidos dez indivíduos, três de nacionalidade espanhola, enquanto que outros, já devidamente identificados, escaparam.

Foram apreendidos perto de 1600 contos em haxixe, uma pistola de

(Conclui na 4.ª página)

## O ALCOOLISMO E OS ALCOÓLICOS EM PORTUGAL

pelo dr. Geleate Canau

SEMPRE ouvimos dizer que «beber vinho é dar de comer a um milhão de portugueses», mas sempre duvidámos da veracidade e suspeitámos das consequências deste aforismo popular.

Em 1968 a Deutch Distiller's Association considerava Portugal o 3.º país do mundo ocidental entre os maiores consumidores de álcool por habitante (110 litros de vinho anualmente per capita), logo a seguir à França e à Itália e parece que nestes últimos anos se

alcandorou à 2.ª posição. E também indicava que a cirrose do fígado (provocada na sua grande maioria pelo consumo excessivo de álcool) atingia 43 em cada 100 000 portugueses.

Mas o que é o alcoolismo e o que são alcoólicos?

Segundo a Organização Mundial de Saúde:

«Alcoólicos são bebedores excessivos cuja dependência em relação ao álcool é tal que apresentam perturbações mentais, perturbações de saúde física, más relações com os outros no seu bom comportamento social... e são indivíduos que devem ser sujeitos a tratamento...» e «...O alcoolismo, não constituindo uma entidade nosológica definida, mas a totalidade dos problemas, motivados pelo álcool no indivíduo, estende-se em vários planos, dando perturbações orgânicas e

(Conclui na 3.ª página)

## Curso de Jornalismo em Paderne

O JORNAL «A Avezinha» que se publica em Paderne vai promover um Curso de Jornalismo, amanhã e domingo, na Junta de Freguesia da localidade, com a participação dos jornalistas profissionais Carlos Consiglieri, Alexandre Manuel, Carlos Albino e Afonso Praça.

Com inscrições gratuitas podem participar todos os que desejarem.

## 1.º ENCONTRO DE MUNICÍPES DO CONCELHO DE SILVES

Em Silves a APU dialoga sobre carências concelhias

FINALMENTE entendeu-se que Silves não pode viver no marasmo que tem feito desta cidade uma terra de pessoas resignadas em que o que vier será.

Finalmente entendeu-se que é debatendo questões, apontando soluções, dialogando com todos, que se poderá de facto dar a importância que já teve e que, em boa memória, os silveses vão exigir que tenha de novo. Forças progressistas já apontam nesse sentido com iniciativas nos diversos campos. Ontem discutiu-se agricultura no Encontro de Agricultores, hoje debate-se poder local no 1.º Encontro de Municípios, promovido pela Aliança Povo Unido.

Assim, cabe às populações tirar as ilações devidas daqueles que se vão preocupando e tentam de alguma forma escutar as vontades e a experiência, ganha na luta que no fascismo tiveram de travar os trabalhadores desta terra que sabem o que querem, orientando dessa forma a actuação dos membros eleitos pela Aliança Povo Unido na defesa das vontades populares e das conquistas de Abril.

### O ENCONTRO

Cerca de 400 pessoas enchiam a sala da Sociedade Filarmónica de Silves, onde decorreram os trabalhos do 1.º Encontro de Municípios do Concelho de Silves. Presentes na mesa, membros eleitos da APU, representantes de cada uma das sete freguesias que compõem o concelho, colaboradores independentes para este Encontro e três convidados; dr. Luís Catarino do MDP, Margarida Tengarrinha e José Vitoriano do PCP.

Uma a uma as freguesias foram intervindo, salientando as suas mais prementes necessidades, apontando o que até agora foi feito e o muito que ainda está por fazer, donde logo se concluiu que, por falta de dinamismo e verba da entidade camarária é notório o estado de abandono com que se debatem as freguesias. Rede rodoviária, transportes, abastecimentos, escolas, rede de águas e esgotos, etc., são as principais preocupações comuns a todas as freguesias.

Os temas gerais, abordados nas diferentes intervenções, permitem concluir, nos diversos sectores concelhios, uma situação que, de forma alguma, contribui para o bem estar da gente do segundo maior concelho algarvio. Assim:

Para as crianças e num ano que a elas é dedicado, não se vislumbra

a tentativa de solucionar as suas carências como creches, parques infantis, e a criação do ano zero, que possibilitaria a distribuição das 2035 crianças de menor idade e 2082 em idade escolar.

No desporto, a necessidade de um pavilhão gimno-desportivo, já há muito falado, paralelamente à criação de parques desportivos por todas as freguesias é uma medida que se impõe, bem como o apoio ao desporto escolar por parte da autarquia de forma a corresponder à muita solicitação da juventude neste campo.

Outro sector bastante pobre é o cultural. A realização periódica de colóquios, a criação de uma biblioteca municipal e de um museu poderiam, em certa medida, responder ao vazio deixado por uma época fascista em que a cultura não era acessível a quem trabalhasse.

Problema nacional é a habitação. Silves de maneira nenhuma poderia fugir a ele. No entanto, a juntar ao processo SAAL e Bairro do Enchalhe, obras já efectuadas ao tempo das comissões Administrativas, pediu-se que se apoie a aquisição de terreno para o Che União Silvense e, através do programa PRID, se reparem os imó-

(Conclui na 3.ª página)

## À saúde é a maior riqueza

Para além das aspirinas, já aqui referidas, outras drogas, habitualmente usadas no combate a estados febris dolorosos ou gripais como a indometacina ou o para-amino-ferrol, nas suas mais variadas formas comerciais, podem provocar lesões secundárias quando mal utilizadas.

Consulte o seu médico e não se auto-medique ou deixe o vizinho do lado fazê-lo.

## ANOP reúne com Imprensa algarvia

A ANOP vai organizar um seminário no dia 5 de Maio, a partir das 15 horas, no Hotel EVA, em Faro, dedicado à Imprensa algarvia.

Participarão o dr. Horta Lobo e cap. António Ramos, do Conselho de Gerência, e o jornalista José Manuel Barroso, director de Informação.

Serão feitas quatro exposições: «O que é a ANOP como empresa», «Que informação produz a ANOP», «A situação da Imprensa Algarvia» e «Como pode a ANOP colaborar com a Imprensa regional».



A presença das massas populares na rua foi a tônica dominante em todo o País. Na nossa Região, os pontos principais foram sem dúvida Faro, Portimão e Vila Real de Santo António, onde ocorreram desfiles e comícios, para comemorar o 1.º de Maio.



# SINGER

Rua Teófilo Braga, 92

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Vendemos, trocamos e reparamos.

Cursos de Corte e Bordados, descontos especiais, ofertas

VISITE-NOS

SINGER, Cose Melhor

## 33.ª Conferência do Distrito Rotário 196

Com mais de meio milhar de participantes em representação de todos os clubes portugueses, assim como de alguns clubes espanhóis (onde o movimento rotário voltou a ser autorizado e está conhecendo grande aderência), bem como rotários ingleses, franceses e brasileiros, decorreu durante 3 dias no Hotel Montechoro, nos arredores de Albufeira, a 33.ª Conferência do Distrito Rotário 196.

Foram dias de franco companheirismo e confraternização, com muitas horas dedicadas ao estudo de problemas da maior actualidade e no âmbito da grande avenida do «Servir».

Assim «O Ano Internacional da Criança e Rotary», tema de que foi moderador Amadeu Andrés e «O Distrito 196 e a Terceira Idade», moderado por Mendes Quintela mereceram uma especial e justificada atenção.

No âmbito da Fundação Rotário Portuguesa, foi aprovado, por aclamação o Relatório e Contas de 1978, em que foram concedidas 56 bolsas de estudo no montante de 428 contos, havendo dez bolsistas concluído os seus cursos, dos quais 6 superiores e 4 do Magistério Primário.

Para o período de 1980/82 foi eleito o Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa constituído por Irene Silva Cunha (Coimbra), António Dinis Fonseca (Matosinhos) e Manuel Caldeira (Santarém). Também no decurso da Conferência foram eleitos Governador do Distrito Rotário 196 para 1980/81 o dr. João Bernardino Menéres Pimentel (médico em Portimão) e para Delegado do Conselho de Legislação de Rotary Internacional o dr. Augusto Salazar Leite (Lisboa), sendo Governador do Distrito Rotário para 1979/80 Maurício Pires (Braga).

## Tiros em Castro Marim

No passado dia 26 para 27 de Abril, na residência do conhecido comerciante sr. José Pacheco Dias, cerca das 24 horas, um indivíduo de nome Luís Maria, natural de Ferragudo, tentou surpreender a esposa sr.ª D. Maria Pacheco Dias, que se encontrava só em casa, nos seus arranjos domésticos. Aos gritos da senhora acorreram diversos populares, assim como a G. N. R. de Castro Marim. Quando o viram armado com uma espingarda caçadeira que tinha furtado e apontava aos populares, os guardas dispararam para o ar, para que ele se rendesse. O gatuno, vendo-se cercado, atirou a espingarda para uns quintais próximos da residência do assaltado.

Durante toda a noite a G. N. R. e populares deram-lhe caça, sendo detido quando dormia numas ervas, próximo da Estação de Castro Marim e do aeródromo civil, às 7 horas da manhã.

Ido a tribunal, foi solto, tendo um prazo de 10 dias para pagar a multa.

## VENDE-SE

**OPEL KADETT de 1972.** Tratar na Cantina do Parque de Campismo — Monte Gordo. 380

A 34.ª Conferência decorrerá no próximo ano na Póvoa de Varzim, sendo também anunciada para o próximo ano a realização de um Congresso Rotariano Ibérico em Madrid. Como Delegado do Presidente de Rotary Internacional esteve no Algarve o rotário francês Pierre David. No âmbito do programa destacamos a apresentação de cumprimentos no Município de Albufeira, a plantação da Árvore da Amizade e o jantar de encerramento em que estiveram presentes o Governador Civil do Distrito de Faro, o Comandante do Regimento de Infantaria de Faro, o Presidente da Câmara Municipal de Albufeira e outras entidades.

J. L.

## MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

Em torno desta exigência unem-se massas populares cada vez maiores: todas as forças amantes da Paz. A Sessão Extraordinária da Assembleia Geral consagrada ao Desarmamento, convocada pela primeira vez na história da ONU, converteu-se numa demonstração do seu querer.

A esta exigência correspondem muitas ideias e propostas construtivas que têm sido apresentadas por uma série de países socialistas, por países não alinhados, por países amantes da paz, por partidos políticos, por organizações não estatais e por personalidades com as mais diversas concepções.

Existe uma possibilidade real de começar imediatamente com a limitação e cessação práticas da corrida aos armamentos. Para que esta possibilidade se transforme em realidade, são necessárias acções ainda mais perseverantes dos povos para romper com a resistência dos sectores para os quais a corrida aos armamentos é um lucro e como tal sabotam as medidas tendentes a eliminá-la.

Nunca as forças de Paz foram tão numerosas e poderosas como o são agora.

Estão em condições de impedir o conluio entre os círculos belicistas e os meios de comunicação social do imperialismo que não se poupam a esforços para bloquear o desanuviamento, inventando, tal como no passado, uma «ameaça militar soviética». As forças da Paz devem exigir que os Estados da NATO desistam da decisão de prosseguir com o aumento do seu potencial militar e seus pressupostos no que respeita aos armamentos, já que isso provoca uma nova espiral na corrida aos armamentos. É necessário impedir a produção de armas de neutrões e o seu armazenamento em diferentes países.

As forças da Paz estão profundamente preocupadas com a recusa dos dirigentes da República Popular da China em participar na elaboração e adopção de medidas concretas para acabar com a corrida aos armamentos, bem como com o seu amplo apoio às forças mais reaccionárias, nomeadamente no Chile, Irão e África do Sul. Esta posição, conjuntamente com a tese de «impossibilidade de evitar a guerra» constitui um sério perigo para a causa da Paz.

# Farmácias

### DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Graça Mira; amanhã, Pereira Gago; domingo, Pontes Sequeira; segunda-feira, Baptista; terça, Oliveira Bomba; quarta, Alexandre e quinta-feira, Crespo Santos.

Em **LAGOS**, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em **LOULÉ**, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira Pinto.

Em **OLHÃO**, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia

## Precisa-se

Viajante de artesanato de malhas, no Algarve.

Resposta a este jornal ao n.º 393.

O Conselho Mundial da Paz convida todos os que amam a Paz e que estão dispostos a dar todo o apoio para a sua salvaguarda a desenvolverem um poderoso e enérgico movimento para que cesse a corrida aos armamentos.

Em meetings de massas, em manifestações e marchas, através de petições, protestos e exigências a parlamentos e governos, com a organização de encontros nacionais e internacionais da opinião pública amante da paz e aproveitando as mais diversas formas e métodos para expressar a vontade e as esperanças de paz dos povos, concentremos os nossos esforços nos seguintes objectivos fundamentais:

Não às armas nucleares!  
Assinatura e entrada em vigor o mais rapidamente possível de um acordo para limitar as armas ofensivas estratégicas entre os EUA e URSS.  
Começo imediato de negociações entre as cinco potências nucleares — URSS, EUA, Grã-Bretanha, França e China — para liquidar finalmente todos os tipos de armas nucleares.

Não à bomba de neutrões!  
Denunciemos as maquinações dos imperialistas destinadas a enganar a opinião pública e a introduzir as armas de neutrões nos arsenais da NATO.

Exigimos:  
Proibição da produção de qualquer tipo ou novo sistema de meios de destruição massiva.

Não aos orçamentos de guerra! Sim aos orçamentos de Paz!  
Exigimos pôr fim ao incremento constante dos gastos para fins bélicos, redução dos orçamentos para o armamento dos estados mais poderosos militar e economicamente e, antes de mais, dos membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU. Emprego dos recursos obtidos desta maneira no bem-estar dos povos, na ajuda aos países em vias de desenvolvimento, na eliminação da fome, da miséria, das doenças e do analfabetismo.

O fim da corrida aos armamentos, a realização do desarmamento e a salvaguarda da Paz é uma causa comum a todos nós.

Actuemos decididamente sob o lema: Em nome da vida — fora com as armas de destruição massiva!

Fim da corrida aos armamentos!

# AGENDA

Rosa Nunes; amanhã, Amparo; domingo, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho e quinta-feira, Rosa Nunes.

Em **TAVIRA**, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

23.55, «Investigacion OVNI».

Amanhã, às 13 horas, «Vikie, el Vikingo»; 13.30, «El Hidroavion de Bailey»; 14, «Torneo»; 15, «Tiempo Libre»; 15.30, «El Canto de un Duro»; 16.35, «El Bosque de Tallac»; 17, «El hombre que se quiso Matar»; 18.45, «Aplauso»; 20.30, «Erase una vez... el Hombre»; 21, «Los Angeles de Charlie»; 23.30, «Vuelta Ciclista a España»; 23.45, «El Barco de Los Locos».

Domingo, às 11.45 horas, «Concierto»; 12.45, «Gente Joven»; 15, «Siete Dias»; 16.30, «Fantastico»; 18, «Los Casos de Rockford»; 20, «625 Lineas»; 21, Fútbol «Real Madrid-Real Zaragoza»; 23.30, «Vuelta Ciclista a España»; 23.45 «Moisés».

## Cinemas

Em **ALBUFEIRA**, no Cine-Pax, hoje, «As aventuras amorosas de Robin dos Bosques»; amanhã, «O mundo atómico»; domingo, «Não tens um ar tão mau como isso»; terça-feira, «Assalto em Telavive»; quarta-feira, «Tentações»; quinta-feira, «Caça Zero, terror do Pacífico».

Em **LAGOS**, no Teatro Cine Império, hoje, «A ama do sexo»; amanhã, «Primeiro amor»; domingo, em matinée e soirée, «Homens e tubarões»; terça-feira, «A duquesa e o vilão»; quarta-feira, «Sai o dragão, entra o tigre»; quinta-feira, «O fenómeno americano».

Em **PORTIMÃO**, no Cine-Teatro, hoje, «Detective em acção»; amanhã, «Doutor Jivago»; domingo, em matinée e soirée, «O segredo de Fé-dora»; segunda-feira, «A ama do sexo»; terça-feira, «A maldição»; quarta-feira, «Olho por olho, dente por dente»; quinta-feira, «O ovo da serpente».

Em **S. BARTOLOMEU DE MESINES**, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «Coelhinhos na cama»; amanhã, «Passageiro da chuva»; domingo, «As amazonas»; terça-feira, «A pistola»; quinta-feira, «Niagara».

Em **SILVES**, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Karato, a mão da morte»; amanhã, «Bruce Lee e eu»; domingo, em matinée, «Donald e os seus amigos»; terça-feira, «Coelhinhos na cama»; quinta-feira, «O filho do peçador».

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, no Cine-Foz, amanhã, «Mulheres de prazer nos campos nazis»; domingo, «Morte no Nilo»; terça-feira, «O tesouro de Tarzan»; quinta-feira, «Queridos pais».

## Televisão

**PORTUGUESA**  
Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20.30 horas, «O astro»; 22.15, «Poldark».

Amanhã, às 15 horas, O circo chegou; 17.45, Animação; 22, Alamedas da noite — «Jogo sujo».

Domingo, às 14.30 horas, O povo e a música; 15, Abelha Maia; 23, Mata e esfolia; 23.15, Esta noite contamos.

**ESPAÑHOLA**  
Hoje, às 20 horas, «Un Globo, dos globos, três globos»; 21, Con Ocho Basta: «Hay un medico en la Casa»; 22, «365 Dias en la Vida de un Niño»; 23.05, «Vuelta Ciclista a España»; 23.20, «El Hombre y La Tierra»;

## Compro óleo queimado

Qualquer quantidade, pequena ou grande. Tratar com Carlos Brito Guerreiro, Rua Jacinto José de Andrade, 101 ou 79 na mesma rua em Vila Real de Santo António. 197

## J. Pombo Lopes

MÉDICO  
ESTOMATOLOGISTA  
CIRURGIA ORAL  
Consultas diárias com marcação.  
R. Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º telef. 27833 — Faro.

**G** — Executam-se projectos de edifícios de pequeno e grande porte.  
**A** — Cálculos de estabilidade.  
**B** — Medições.  
**I** — \* \* \*  
**N** Loulé — Rua da Matriz, n.º 11.  
**E** V. N. de Cacela — Telefone 95153.  
**T** Quarteira —  
**E** Telefone 65781. 358

## Necrologia

### D. Maria Margarida Pereira de Medeiros Galvão

Em São Brás de Alportel, onde se encontrava, faleceu repentinamente a sr.ª D. Maria Margarida Pereira de Medeiros Galvão, de 70 anos, professora do ensino secundário em Santiago de Cacém, natural da Ilha de São Miguel (Açores). A extinta era filha da sr.ª D. Maria Engrácia Pereira Medeiros Galvão e do sr. Gabriel Pereira de Medeiros Galvão (já falecido) e irmã dos srs. dr. Gabriel Pereira de Medeiros Galvão (antigo director do Sanatório Carlos Vasconcelos Porto e médico em São Brás de Alportel) e do sr. Francisco José Pereira Medeiros Galvão.

O funeral efectuou-se da capela da residência do dr. Medeiros Galvão para o Cemitério de São Brás de Alportel.

A família enlutada apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pêsames.

## VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

### AGRADECIMENTO

#### D. MARIA INÉS SALAS DOS SANTOS

Sua família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou que de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 388

## FARO

### AGRADECIMENTO



#### VITOR MANUEL RELEGO PEREIRA

Sua viúva e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 391

## VENDE-SE

Terreno e armazém, em Bela Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 22255. 374

# Lotas

De 18 a 24 de Abril

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

**TRAINEIRAS:**

Cajú	134 300\$00
Lestia	132 700\$00
Mercedes	125 200\$00
Pérola do Guadiana	121 100\$00
Flor do Sul	117 850\$00
Mira Mar	111 500\$00
Princesa Guadiana	101 000\$00
Rainha do Sul	67 900\$00
Infante	53 000\$00
Aurora Maria	10 300\$00
Liberta	10 000\$00
Total	984 850\$00

De 20 a 30 de Abril

## OLHÃO

**TRAINEIRAS:**

Estrela do Sul	393 000\$00
Cajú	339 100\$00
Nova Sr.ª Piedade	267 550\$00
Arda	262 300\$00
Pérola Algarvia	246 650\$00
Cidade Benguela	223 100\$00
Amazona	220 100\$00
D. Pepe	205 200\$00
Alecrim	193 200\$00
Costa Azul	162 400\$00
Nova Clarinha	147 900\$00
Diamante	130 500\$00
Conserveira	106 600\$00
Lucília Gomes	77 200\$00
Norte	72 650\$00
Audaz	58 300\$00
Nelson	50 000\$00
Espelho do Mar	46 000\$00
Rodiel	46 000\$00
Ponta do Lador	42 000\$00
Lurdinhas	37 200\$00
Rainha do Sul	18 400\$00
Total	3 345 350\$00

## AGRADECIMENTO

### ANTÓNIO INÁCIO

Seus filhos, noras, genro e netos agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à sua última morada, ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 394

## VENDE-SE

1 Ha de terreno, próximo da Altura, a 1000 metros da praia.  
Bom local para construção.  
Trata ORTENCO — Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 24 — Vila Real de Santo António. 400



## VASILHAME

DE 2 A 10000 LITROS  
De castanho e carvalho  
Forneco para todos os pontos do País

Pedidos para:  
**Joaquim G. Montelero**  
Telefone 76242  
VALE DE SANTARÉM 198

## VENDE-SE

Motor marítimo, novo, 80 H. P. a 2.500 r. p. m., arranque eléctrico e embraiagem hidráulica.  
Trata: PROMAR, LDA., telefone 99255, 2250 — Peniche — Codex. 377

## Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15  
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefa. 276 10 45 - 276 11 20 **ALMADA**



## Afalon

p.m. contendo 50% p/p de linurão  
Herbicida selectivo para as culturas de trigo, batata, milho, cenoura e cebola transplantada.

Pedidos ao seu fornecedor habitual  
**Hoechst Portuguesa, S.A.R.L.**  
2726 Mem Martins Codex



## O alcoolismo e os alcoólicos em Portugal

(Conclusão da 1.ª página)

psíquicas, perturbação na vida familiar, profissional e social, com as suas repercussões económicas, morais e legais.

Em Portugal, o uso das bebidas alcoólicas faz parte integrante da vida quotidiana nas relações familiares, de trabalho e de amizade. O imenso número de tabernas, bares e cafés, a facilidade de venda a copos das bebidas alcoólicas a todos os que as desejarem (adultos ou crianças), a propagação das mesmas na rádio, TV e jornais, a grande produção, são factores que contribuem para o preenchimento dos tempos livres de milhares e milhares de trabalhadores portugueses a consumirem bebidas alcoólicas nos locais de venda a copos.

Além disso, parece ser «normal» para os portugueses o consumo diário de dois litros e mais de vinho. No entanto, o professor Revpr (autoridade médica) afirmava:

«Dois litros de vinho diários conduzem um homem num espaço de tempo curto, ao hospital ou ao manicómio».

O alcoolismo é um problema humano e as suas repercussões fazem-se sentir nos vários planos onde decorre a vida do homem na sociedade. Assim, torna-se numa possibilidade de fuga aos problemas quotidianos ou ainda para alegrar o ambiente em festas ou noutras reuniões sociais.

Do alcoolismo derivam grandes problemas familiares entre os cônjuges e outros. Em França, cerca de um quarto dos divórcios podem-se-lhe atribuir.

Os descendentes dos alcoólicos ressentem-se, mesmo antes do nascimento, da influência desfavorável do álcool, produzindo grande número de abortos e de taras físicas e mentais, especialmente os que sempre tenham vivido com pais alcoólicos. Há ainda a delinquência infantil, os que são delinquentes por influência directa da bebida (tanto as crianças como os adultos) e os que o fazem devido ao alcoolismo dos pais.

As consequências do alcoolismo agudo desaparecem quando o indivíduo deixa de beber, mas o crónico poderá causar perturbações digestivas (gastrite, estitica, a cirrose do fígado, o alcoolismo digestivo, etc.) e distúrbios neuropsiquiátricos: perturbações no carácter e no sono que vão causar desadaptação no meio familiar, social e profissional, delírios, encefalopatia alcoólica e a demência.

No nosso país, em 1971, os alcoólicos rondavam os 500 000 casos. Dos 3012 óbitos por cirrose hepática, cerca de 50 a 80% eram de causa alcoólica, cerca de 40 a 50% dos acidentes de viação correspondiam a alcoolemas acima dos valores correspondentes ao nível de segurança, cerca de 110.000 a 350.000 dos acidentes de trabalho podiam ser directamente relacionados com o abuso do álcool.

O alcoolismo em Portugal é consequência directa de sermos uma região vinícola e estar ligado a uma impregnação alcoólica regular e contínua, muitas vezes sem embriaguez. E, repercute-se na economia nacional, constituindo um pesado encargo, por provocar aumentos de morbilidade, absentismo, «baixas» por doença, crimes, acidentes, etc.

Para resolver este problema ou pelo menos diminuir o seu índice é preciso alterar o meio ambiente de forma que os portugueses sintam menos a necessidade de beber ou que lhe possam resistir melhor. Essa solução terá que ser encarada sob o ponto de vista da política, da sociologia e da psicologia social.

Aliás, tem-se debatido muito na Imprensa, Rádio e TV o problema do consumo da droga, esquecendo-se por vezes que o consumo excessivo do álcool (problema muito antigo em Portugal) prejudica a economia nacional e estamos convencidos que «não dá de comer a um milhão de portugueses».

## IMPÉRIO DAS LÃS

Praça da Figueira, 5-1.º ANDAR  
LISBOA — Telef. 86 60 83

9 SECÇÕES

## Lãs em Fio

Enviamos amostras grátis para todo o País

312

## OFERECE-SE

Casal novo com 23 e 26 anos para tomar conta de casa de estrangeiros. Pessoas extremamente sérias, e competentes para desempenhar tal cargo, de preferência no centro do Algarve.

Resposta a este Jornal ao n.º 94/79.

## Sociedade de Construções Quinta do Marachique, Limitada

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 17 de Abril de 1979, exarada neste Cartório a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, de folhas 89 a folhas 91 do Livro A-89, foi constituída entre José Ilídio Barroso Pereira; e Joaquim Fernandes, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES QUINTA DO MARACHIQUE, LIMITADA», tem a sua sede na Rua da Hortinha, número 13, 1.º B, na cidade, freguesia e concelho de Portimão, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

2.º — O seu objecto é o exercício da indústria de Construção Civil, Compra e Venda de Propriedades, bem como a exploração de qualquer outro ramo que a sociedade delibere explorar.

3.º — O capital social é de 500.000\$00, inteiramente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais de 250.000\$00 uma de cada sócio.

4.º — A gerência e administração dos negócios sociais ficam atribuídas a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes os quais poderão delegar por meio de procuração, os seus poderes de gerência a quem entenderem, têm dispensa de caução e a remuneração é a que lhes for atribuída em assembleia geral.

Um — Para obrigar validamente a sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária e suficiente a assinatura dos dois gerentes.

Dois — Para assuntos de mero expediente é necessária e suficiente a assinatura de qualquer gerente.

5.º — A cessação de quotas, total ou parcial, é livre entre

os sócios, mas a estranhos depende do consentimento da sociedade, que terá, em primeiro lugar, e os sócios individualmente, em segundo lugar, o direito de preferência na respectiva aquisição. A participação de cessão deverá ser feita à sociedade e individualmente a cada sócio, por meio de carta registada com, pelo menos, quinze dias de antecedência.

6.º — Em caso de falecimento, interdição ou inibição de um dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido e os representantes do interdito, devendo aqueles escolher entre si, um que a todo o representante na sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

7.º — Os sócios poderão efectuar prestações suplementares de capital, não vencendo estas quaisquer juros ou bônus, podendo também ser estipulados suprimentos, nas condições que em Assembleia geral forem aprovados.

8.º — Quando a lei não exigir outras formalidades e prazos, as reuniões da Assembleia Geral, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa,  
18 de Abril de 1979.

A Ajudante,

Maria José Correia Bravo 865

## VENDO

Prédio em Vila Real de Santo António, com r/chão e 1.º andar na Rua do Brasil n.º 51 (boa localização) alugado, com vantagens, para emigrantes ou retornados.

Trata o senhor Domingos Horta, empreiteiro da Construção Civil, telefone n.º 441, desta vila. 348

## Empregado para Mecanografia PRECISA-SE

- Sexo Masculino
- Curso comercial ou experiência profissional adequada
- Conhecimento de programação é condição de preferência
- Respostas manuscritas a:

**Francoiso Martins Farrajota & Filhos, Lda.**  
Apartado 13 Loulé 367

## SHOPPING CENTER CENTRO COMERCIAL de Lagos No Algarve SÓ PARA PROFISSIONAIS DOS DIVERSOS RAMOS DE COMÉRCIO

Temos disponíveis para alugar lojas destinadas a:

GIFT-SHOP — LÃS A PESO E CONFECÇÃO  
ART. CRIANÇA E BÉBÉ — BOUTIQUE MASCULINA  
Pastelaria / Confeitaria — Sapataria Unissexo e Criança  
LINGERIE — MÓVEIS — DISCOTECA — LIVRARIA/TABACARIA  
Café/Balcão — Boutique Feminina — Perfumaria — Fotografia  
CABELEIREIRO UNISSEXO — JOALHARIA / RELOJOARIA  
Florista — Artigos de Decoração — Electrodomésticos  
BOUTIQUE UNISSEXO — ARTIGOS DE DESPORTO  
Artesanato — Brinquedos e Jogos — Menage, Loças e Cristais  
ARTIGOS DE COURO, PELES E ARTIGOS DE VIAGEM  
Farmácia — Charcutaria ou Mini Mercado — Gelados, Etc.

Vitrines para exposição em locais privilegiados E ainda para venda:

Restaurante — Banco — Bolte — Agência de viagens

Contacte-nos por escrito para:

Rua Pascoal de Melo, 7-2.º Esq.  
1000 LISBOA

**Hoechst**  
Símbolo de técnica na qualidade

**Complezal Fluid** 12 - 4 - 6  
5 - 8 - 10

Adubos complexos líquidos isentos de cloro contendo os elementos fundamentais para a nutrição das plantas, reunidos num só produto.

Melhores produções nas culturas ornamentais horto-industriais, no pomar e na vinha.

Pedidos ao seu fornecedor habitual

Hoechst Portuguesa, S.A.R.L.  
2726 Mem Martins Codex

290

## 1.º Encontro de Municipais do Concelho de Silves

(Conclusão da 1.ª página)

veis degradados. Assim poder-se-á dizer que neste sector foi tentada a sua solução ou princípio da mesma.

A saúde é, de momento, a maior preocupação das gentes de Silves, pois aliado a uma muito deficiente assistência médica e uma inactividade da maternidade, anuncia-se para daqui a dois ou três meses a possibilidade de o Hospital concelhio fechar, por falta de verba a conceder pelo governo (150 contos mensais).

No ensino, a dificuldade situa-se na impossibilidade de as cantinas escolares continuarem a funcionar com refeições de 27\$50, atendendo à alta dos preços, e aos magros subsídios concedidos pelo Governo. Ainda neste campo, pode apontar-se para melhoria nos transportes, a criação oficial do Ano Propedéutico e o combate ao analfabetismo.

Por fim a agricultura, problema candente demais conhecido de todos. Os elevadíssimos preços dos factores de produção, inexistência nos mercados de origem de uma rede de frio e a presença de intermediários na venda de produtos, contribuíram infelizmente para o seu estado caótico.

Após uma hora de aceso debate sobre os temas já focados, usaram da palavra os convidados. O dr. Luís Catarino referiu-se à importância da aplicação da Lei de Finanças Locais na solução dos problemas das autarquias, fazendo notar mais uma vez a urgência da sua aplicação, dizendo ser demagógica a desculpa de não terem as câmaras capacidade suficiente para uma gestão equilibrada.

José Vitoriano, numa análise rápida, falaria da situação política e diria que o chumbo do Orçamento Geral do Estado foi em parte devido a

## PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

não contemplar a aplicação de uma lei já aprovada na Assembleia da República que foi a das Finanças Locais. Terminaria José Vitoriano afirmando mais uma vez a total incapacidade do actual Governo que não pretende sequer defender a classe que neste país trabalha.

## EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Não descurando o aspecto cultural e julgando ser a altura ideal, a Aliança Povo Unido promoveu, no âmbito do Encontro, uma Exposição de Pintura, no salão Nobre da Câmara Municipal de Silves que esteve patente ao público até ao dia 29 de Abril.

Composta por quadros do Pintor Algarvio Samora Barros, estiveram presentes no acto da inauguração a família do Pintor e a sua ex-aluna Margarida Tengarrinha que, na ocasião, proferiu algumas palavras em que deu uma imagem humana e artística do que foi o maior pintor do Algarve.

A propósito dos quase 30 anos em que o prof. Samora Barros leccionou na Escola Secundária de Silves, Margarida Tengarrinha afirmou que só o dinamismo comprovado da Aliança Povo Unido, tornou possível a 1.ª exposição de quadros deste pintor, no tempo, na terra e pela entidade organizadora certa.

Completo-se assim uma jornada de trabalho, que mexeu nesta cidade de uma forma não usual e que, por isso, fazemos votos que não se fique só por esta iniciativa. Que outras forças democráticas tomem nas suas mãos também a responsabilidade de debater outros problemas noutros sectores, pois só em diálogo se poderá construir o futuro e a democracia desta terra.

## Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. João Frederico de Oliveira Telo Mexia

## DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE Auto-Industrial Estrela do Guadiana, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura outorgada em 29 de Março de 1979, lavrada de fls. 99 a fls. 100 V do livro de notas para escrituras diversas n.º A-121 deste Cartório, foi dissolvida a sociedade em epigrafe, que tinha sido constituída por escritura outorgada em 26 de Junho de 1979, lavrada de fls. 51 V a 53 V do Livro de notas para escrituras diversas n.º 81 deste Cartório

Está conforme.  
Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte de Abril de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,  
Manuel Clemente 373

## Condições óptimas da região algarvia para o desenvolvimento da horticultura protegida

(Conclusão da 1.ª página)

nhóis e portugueses, professores universitários, técnicos, empresas privadas e agricultores;

A importância desta reunião, pelo espírito de cooperação demonstrado entre técnicos portugueses e espanhóis, encoraja a constituição de um Comité permanente Luso-Espanhol de Técnicos Agrários, tendo em vista a futura integração Ibérica na C. E. E. Este Comité seria constituído por 6 individualidades, sendo três de cada País.

Considerando que as condições físicas e humanas da região Algarvia são óptimas para o desenvolvimento da horticultura protegida, conclui-se como indispensável o urgente planeamento do sector, e a urgente execução de obras de hidráulica agrícola visando o aumento e melhoria das disponibilidades hídras que possibilitem a expansão desta actividade e pelo incremento da Extensão Rural em geral e particularmente nos domínios da Formação Profissional e da Cooperação e a melhoria das condições do Crédito em geral e particularmente nos domínios do Investimento, do estabelecimento de Cooperativas e de acesso da juventude à Empresa Agrícola, bem como incrementar a investigação aplicada nos domínios de abrigos, sementes e propágulos, tecnologia cultural, nomeadamente fertilizações e fitosanidade.

Constantando-se a inexistência de estruturas de comercialização de produtos hortícolas frescos, que possibilitem a movimentação dos mesmos em condições aceitáveis para o abastecimento do mercado interno e com possibilidade de alargamento ao mercado externo, entende-se de utilidade o fomento de infra-estruturas simples e económicas, a nível Regional e local, nomeadamente Associações de Agricultores que concentrem a procura e facilitem o escoamento da produção.

Estas infra-estruturas simples poderão desde já preparar-se para vir a tipificar e a condicionar com embalagens normalizadas e económicas os produtos recolhidos e enviá-los directamente aos canais normais de maior distribuição dos mercados internos e externos.

Quaisquer que sejam as infra-estruturas a montar, deverão respeitar-se, quer nas embalagens quer nos produtos, as normas estabelecidas pela Comunidade Económica Europeia.

Finalmente, sugere-se que estas conclusões sejam comunicadas ao Ministério da Agricultura e Pescas, Ministério da Educação e Investigação Científica e Ministério do Comércio e Turismo de Portugal e Embaixada de Espanha, solicitando a esta que as transmita ao seu Governo.

## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista  
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:  
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/e B  
Consultas a partir das 17 h.  
Telefone 23398 — Portimão

## Empregada

Precisa-se, com prática de escritório e conhecimentos de contabilidade, dactilografia, inglês e francês. Dirigir à Rua Serpa Pinto, n.º 58 em Faro.

806



**FELISBERTO CORREIA**  
**— TÉCNICO DE CONTAS —**  
 (Inscrito na D. G. C. I.)  
 Telef. 23643 PORTIMÃO

Assistência e responsabilidade técnica de contabilidades do grupo A

Montagem e supervisão de escritas de todos os ramos de actividade

Pareceres contabilísticos — Orientação fiscal

GABINETE: Largo D. João II, 36-1.  
 DELEGAÇÃO EM LISBOA

Trata de todos os assuntos para as empresas

## Aspectos pouco conhecidos do turismo

(Conclusão da última página)

lémica da sua existência que redondou no Seminário realizado em Faro, tal não se falou.

Voltando ao tema poderão argumentar que é um caso entre mil. É verdade. Só que, quando tal acontece, é mesmo fatal!

Há doentes que podem estar, sem perigo de integridade física de outrem, integrados no seu meio social que é o local ideal onde deverão ser sempre tratados e acarinados. Outros há que requerem determinado isolamento até ao domínio, pela ciência médica, dos seus casos.

Ainda em relação ao acontecido, está a forma como são implantadas as unidades hoteleiras, sem que seja atendido o meio de acesso, infra-estruturas, etc., por forma a não criarem situações difíceis, sempre que, em caso de socorro, se tenham que recorrer a esses hotéis.

Para este caso específico, não se compreende como os responsáveis permitem tal forma de acesso ao mesmo hotel. Pode-se considerar um acesso selvagem. Só quem sabe poderá avaliar do desleixo de quem tal permite. Tão grave que uma das viaturas dos bombeiros de Loulé ficou soterrada, dificultando a passagem de outros veículos que, já por si, não poderiam ocorrer com mais celeridade, devido ao esburacamento dos acessos.

Um outro aspecto que ressalta relaciona-se com a construção de prédios de grande porte, sem que técnicos de incêndios sejam havidos e achados para tal.

Para além da falta de instrução, quanto a incidentes desta natureza, dos empregados, e quanto à forma de actuação e utilização de materiais próprios, como poderão actuar os bombeiros se não possuem planta do edifício, esquemas das condutas de água, gás e electricidade e localização das bocas de incêndio?

Tanto quanto sabemos, os nossos bombeiros não fazem parte das comissões que se organizam, aquando das inaugurações destes complexos. Nem sabemos se antes ou depois serão convidados — o ideal para a Associação dos Bombeiros do Distrito — a visitar o edifício por forma a estar mais ou menos identificados com os problemas.

Por último, quanto à forma de actuação dos bombeiros neste caso, realce-se que estiveram presentes 11 associações do Distrito, o que demonstra claramente a sua operacionalidade e

## A rede de haxixe passava pelo Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

guerra e as respectivas munições, parte do carregamento. Um iate ao largo, propriedade dos espanhóis e com bandeira inglesa, escondia uma bôia, no interior da qual se achava a droga.

Faltam, contudo, apreender 57 quilos de haxixe, em poder dos dois homens que andam a monte, pelo que o Centro de Investigação e Controle de Drogas lançou um apelo público para a captura dos dois fuggitivos, António Costa Bernardo, de 37 anos, baixo e actualmente sem bigode, e José Alberto da Silva Teixeira Lopes, de 27 anos, fotógrafo, a quem chamam o «ZéZé».

Crescem agora o número de emigrados éramos quatro, num Natal, de antanho Hoje somos milhões, em mundo estranho que perderam o lar nos nossos lares

Do livro

## NATAIS DE EXÍLIO

Do poeta e prosador algarvio e nosso colaborador

A. VICENTE CAMPINAS

Uma edição do JORNAL DO ALGARVE - Pedidos directamente ao autor (Cx. Postal 2740, Lisboa - 2) ou para o «Jornal do Algarve»

## TURISMO indústria sem chaminés

(Conclusão da última página)

tuar pelos irlandeses no Algarve, a deslocação vai efectuar-se em aviões portugueses.

### «DUARTE & DUARTE, LIMITADA»

Tendo por objectivo o exercício do aluguer de automóveis sem condutor, foi constituída entre Joaquim de Carvalho Duarte e Alzira Ferreira Pimentel Duarte, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada denominada «Duarte & Duarte, Limitada». O capital social é de 200 mil escudos e a sociedade tem a sede em Montechoro (Albufeira).

### «SOLAR DE SÃO JOÃO — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LIMITADA»

Com um capital social de 500 contos, foi constituída entre Herbert Cupper e Dina Cupper a sociedade «Solar de São João — Empreendimentos Turísticos, Limitada». O objectivo são as actividades relacionadas com empreendimentos turísticos, mas em especial a de prestações de serviços em hotelaria. Situa-se nas Areias de São João, em Albufeira.

### «C. F. A. — CLUBE DE FÉRIAS DE ALBUFEIRA, LIMITADA»

Conforme escritura lavrada no Cartório Notarial de Albufeira, foi constituída entre Luís Filipe Pinto Coelho, Zélio de Sousa Vieira Leote e Vítor Manuel Andrade e Silva, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com um capital de três mil contos, denominada «C. F. A. — Clube de Férias de Albufeira, Limitada». O objecto é a exploração da indústria de actividades turística, nomeadamente em todos os sectores que possam concorrer para a sua valorização.

### LEIRIA BORGES (DIRECTOR COMERCIAL E RELAÇÕES PÚBLICAS DO HOTEL DA BALAIA)

Assumi as funções de Director Comercial e Relações Públicas do Hotel da Balaia, o sr. José Francisco Leiria Borges, conhecido profissional da indústria turístico-hoteleira. No ano lectivo de 1969/70 concluiu o Curso de Recepção na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, onde foi o 1.º classificado. Fez depois o estágio no Hotel da Balaia e exerceu funções no Montechoro. Como bolsista do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira frequentou em Glion (Suíça) o Curso de Administração e Gestão Hoteleira, após o que realizou o estágio de «Cozinha e Restaurante» na «Movenpick», em Genebra. Ainda no âmbito deste curso, em Glion, estagiou junto da Direcção do Hotel da Balaia, no Sector Económico (Contabilidade e Direcção). Foi Director da Aldeia do Mar (1976) e do Hotel do Golfe, em Vilamoura (1978) e exerceu o cargo de Técnico Hoteleiro da CAETA (Comissão Administrativa para as Empresas Turísticas do Algarve), funções que presentemente vinha desempenhando. Bastante conhecido pela sua capacidade de organização e dinamismo (recordamos a sua recente acção no IV Congresso da APAVT, realizado no Montechoro) tem participado em vários certames internacionais (ITB — 1977 e 78; ASTA — Madrid 77 e Acapulco 78; Equipotel — Paris 76 e IKA — Francforte 76) e efectuou várias viagens promocionais designadamente aos mercados turísticos da Dinamarca, Bélgica, Finlândia, Espanha e Grã-Bretanha.

## SEGUROS

Estamos interessados em nomear agentes para trabalhar em Seguros no Algarve, em cidades, vilas e aldeias. Damos boas condições e muita assistência.

Respostas a este Jornal ao n.º 361. 361

## Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lio. João Frederico de Oliveira Telo Mexia

### Justificação

Certifico para efeitos de publicação que por escritura outorgada em 27 de Abril de 1979, lavrada de fls. 28 V a 30 do livro de notas para escrituras diversas n.º B-122 deste Cartório, Antónia Rosa Feliciano, viúva, natural desta freguesia e concelho, onde habitualmente reside no lugar de Monte Gordo, se declarou dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto de uma morada de casas térreas com dois compartimentos, situado em Monte Gordo, desta freguesia e concelho, a confrontar do norte e sul com ruas, do nascente com Henrique da Encarnação Rosa e do poente com herdeiros de Manuel Chagas, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António e inscrito, na respectiva matriz, em nome da justificante, sob o artigo n.º 65 com o rendimento colectável de 576\$00, de que resulta o valor matricial de 11 520\$00 e ao qual atribui o valor de 15 000\$00;

Que a justificante está na posse do referido prédio, há mais de vinte anos, sem oposição de quem quer que seja, posse que sempre tem exercido pacífica, inequívoca, ininterrupta e de boa fé, pelo que adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não tendo, pois, dada a forma da sua aquisição documento que lhe permita proceder ao seu registo na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e sete de Abril de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,

Manuel Clemente 389

### Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA  
 DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

## Algarve

Senhores Emigrantes vendo quintas, boas moradias, vivendas, terrenos, grandes lojas comércio, residenciais, apartamentos, em boas praias, melhores preços. Teixeira — Telefones 323526 — 323309 — Lisboa.

## Retrospectiva cinematográfica do primeiro trimestre de 1979

(Conclusão da última página)

também, à semelhança de «Via Láctea», de «Filme de Qualidade» e considerado pela crítica norte-americana como o melhor filme estrangeiro deste ano, facto aliás posteriormente confirmado, quando na segunda semana de Abril lhe foi entregue o Oscar ao melhor filme estrangeiro.

Apresentado em Portugal de uma forma espantante, pois dizia-se tratar do novo filme dos tarados das «Valseuses»: Gérard Depardieu e Patrick Delaware. «Uma mulher para dois» ou, em versão original, «Préparez-vous beaucoup», é um filme anacronístico e imoralista, ingénio (tão bem demonstrado pela interpretação dos seus actores, sobretudo (Carole Laure), com situações de ridículo, (mas não o ridículo felliniano), onde a mulher-objecto, a aberração e hipocrisia machista, a família-modelo, a infantilidade latente dos adultos e a maturidade das crianças são focados de uma forma humorista, mas humanista e, por vezes, bastante sentimental. Apesar de todas estas qualidades, não me parece um filme extraordinário.

O título mais comprido da temporada surge com o filme de Lina Wertmüller: «O Fim do Mundo na nossa Cama Habitual numa noite de Chuva» com Giancarlo Giannini e Candice Bergen. Depois de violentamente criticada por um grande sector da crítica nacional, quando do seu último filme «Pascualino das sete belezas», também desta vez não foi poupada pelos nossos especialistas. A verdade é que não me parece que tal ataque seja tão merecido pois que Lina, com o seu humor e objectividade característicos, nos transmite e choca com a abordagem de um tema que não agrada a toda a gente e sobretudo que é evitado por quase toda a gente. As contradições do casal como unidade fundamental e indissolúvel da vida social, a sua inviabilidade total ou parcial, são alguns dos temas desenvolvidos tendo como base dois indivíduos, ela americana, chegada à Europa em pleno Maio-68, pejada de ideias progressistas e feministas, e ele intelectual comunista italiano («ou católico apostólico comunista», como se refere a certa passagem do filme), com o seu progressismo exteriorizado mas com o seu pseudo-recalcado machismo a suplantarem o seu comunismo.

Daqui resultam choques inevitáveis entre os dois seres, apesar de tudo louca e mutuamente apaixonados, com a explosão final numa noite diluviana. Com uma realização pesada, de estonteirar o espectador (propositadamente), este resulta ser um filme extremamente belo e comovedor com um toque Wertmulliano impecável e uma mensagem importante no seu conteúdo.

Outro filme que passou quase despercebido dos cinéfilos foi «Os selvagens» de James Ivory. Trata-se de

## VELA

### III Troféu 4 Horas do Guadiana

(Conclusão da última página)

Lourenço/Luís Melo, em 470 (S. F. B.); 2.º, António Viegas/Paulo Jorge, em Fireball (G. C. N.); 3.º, Costa Cipriano, em Finn (G. N. O.); 4.º, António Quintas/João Trigueiros, em Snipe (G. N. O.) e 5.º, José Gutierrez/José Coelho, em Vaurien (C. N. G.).

Classificação Absoluta — 1.º, Mário Lourenço/Luís Melo, 470 (SFB) e 2.º, António Viegas/Paulo Jorge Fireball (GCN).

Classes Snipe — 1.º, António Quintas/João Trigueiros (GNO); 2.º, Fernando Gregório/José Cachola (SFB) e 3.º, Bernardino Estêvão/Paulo Macieira (GNO).

Finn — 1.º, Costa Cipriano (GNO). Vaurien — 1.º, Virgílio Augusta/Paulo Soares (GNO) e 2.º, António Condessa/Carlos da Cruz (CNG).

Cadet — 1.º, Sidónio Alves/Luís Salas (CNG).

Optimist — 1.º, Edmundo Mimoso (GNO); 2.º, João Barroso (CNG); 3.º, João Cipriano (GNO); 4.º, Marcelino Nenê (CNG) e 5.º, Luís Freitas (CNG).

Cerca das 18 horas procedeu-se, na sede do CNG, à distribuição de prémios, sendo de destacar a entrega ao 1.º classificado com tempos corrigidos do troféu oferecido pela Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e a entrega ao 2.º lugar da mesma classificação do troféu oferecido pelo Banco Português do Atlântico. — C. F.

### SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO

DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

um filme interessante que se debruça sobre colonização do homem primitivo, pela «cultural» ético-progressista do homem moderno e o respectivo efeito feed-back que isso desenvolve sobre as recalçadas e frustradas mentes do homem dito civilizado. No entanto o filme peca pela forma exageradamente sofisticada e filosofada como trata o problema o que impede de fazer transparecer a maior parte da mensagem que contém e, consequentemente, de sensibilizar o maior número possível de pessoas.

**UM BOM NOME UMA BOA LINHA**

13 MODELOS:

Conjuntos carregador-rectro escavadora  
 Pás carregadoras  
 Escavadoras hidráulicas

20 PONTOS DE APOIO:

Concessionários em todos os distritos.  
 As máquinas Industriais FORD podem resolver o seu problema!  
 Saiba porquê!  
 Consulte o Concessionário FORD da sua área!

MÁQUINAS INDUSTRIAIS FORD CONCEBIDAS PARA MERECEM A SUA CONFIANÇA!

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.  
 R. Dr. Cândido Guerreiro, 98  
 Largo do Mercado, 2 a 15 — Faro  
 Tel. 2 80 61-2-3-4

## ATENÇÃO

Fazemos e montamos com a maior rapidez e perfeição. Portas, Janelas, Marquises, Sacadas, Vitruines, tudo em Alumínio, porque temos uma das MAIORES OFICINAS DO ALGARVE, equipada com a mais avançada técnica de marquises e um autêntico profissional a executar todo o trabalho.

O nosso alumínio é garantido por 30 anos, contra todos os inconvenientes surgidos do mar.

Trabalhamos para qualquer ponto do País.

Rua Conselheiro Frederico Ramirez, 96

(à entrada de Vila Real de Santo António)

TELEFONE 37



# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL

Recomeçaram os Nacionais da 2.ª e 3.ª Divisões após as sucessivas interrupções a que as provas estão sujeitas. Na Divisão Secundária o Portimonense é mais guia ampliando para dois pontos a sua vantagem sobre o Juventude de Évora. Os barlaventinos, sem forçarem o andamento venceram o Sarilhense por 4-1 e muitos golos ficaram por marcar. A turma eborense empatou extra-muros. Em Olhão a igualdade (curiosamente obtida na transformação de dois castigos máximos) prevaleceu. O Farense foi derrotado por «O Elvas», na cidade fronteiriça, por um golo solitário. Na jornada de domingo o guia tem uma deslocação difícil, como o são todas atendendo ao objectivo da promoção. Desta feita vai até ao Seixal, para de frente uma turma colocada no meio da tabela. Outra equipa em viagem é o Olhanense que vai a Sarilhos, cujo clube luta pela permanência. Jogo grande pode acontecer em Faro com a visita do Montijo, o 3.º classificado. Na III Divisão registre-se os nulos obtidos pelo Silves e pelo Esperança, respectivamente em Paio Pires e Santiago de Cacém, assim como o expressivo «score» alcançado pelo Quarteirense sobre o Lusitano. Normal a derrota do Lusitano em Évora, frente ao guia. Para domingo apontamos como jogo grande o que se realizará em Silves com a visita da turma eborense, jogo que pode tornar decisivo o objectivo do guia. Favoritismo para o Esperança e Lusitano que recebem o Comércio e Indústria e o Serpa. Em Sines o onze do Quarteirense tem poucas probabilidades.

### RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

**II Divisão**  
O Elvas, 1 — Farense, 0  
Olhanense, 1 — Cuf, 1  
Portimonense, 4 — Sarilhense, 1

**III Divisão**  
Santiago, 0 — Esperança, 0  
Paio Pires, 0 — Silves, 0  
Lusitano Évora, 3 — Lusitano, 1  
Quarteirense, 4 — Lusitano, 0

### Juvenis

Olhanense, 0 — Portimonense, 2  
Serpa, 2 — Farense, 0

### Iniciados

São Luís, 3 — Zona Azul, 2  
Portimonense, 1 — Moura, 1

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Leões Távira, 0 — Culatrense, 2  
Sambrazense, 1 — Moncarap., 2  
Beira Mar, 2 — Leões Bairro, 1  
Fuseta, 2 — Operários, 0  
Lagoa, 3 — Monchiquense, 2  
Alvorense, 2 — 11 Esperanças, 0  
Loulé, 0 — Campinense, 1  
Torraltá, 1 — Armacenenses, 0

**Juniors**  
Armacenenses, 2 — Torraltá, 4  
Loulé, 2 — Amador Lagos, 0  
Esperança, 2 — Silves, 0  
São Luís, 3 — Olhanense, 2

### RESERVAS

Olhanense, 0 — Farense, 0  
Esperança, 1 — Portimonense, 1

### JOGOS MARCADOS PARA O FIM DE SEMANA

### CAMPEONATOS NACIONAIS

**II Divisão**  
Farense-Montijo  
Sarilhense-Olhanense  
Seixal-Portimonense

### III Divisão

Esperança-Com. e Indústria  
Silves-Lusitano de Évora  
Lusitano-Serpa  
Vasco da Gama-Quarteirense

### Juniors

Farense-Olhanense  
Portimonense-Serpa

### Iniciados

Moura-São Luís  
Zona Azul-Portimonense

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Culatrense-Sambrazense  
Moncarapachense-Beira Mar  
Leões Bairro-Fuseta  
Operários-Marítimo Olhanense  
Monchiquense-Alvorense  
11 Esperanças-Loulé  
Campinense-Torraltá  
Armacenenses-Inf. Sagres

**Juniors**  
Torraltá-Lusitano  
A. Lagos-Armacenenses  
Silves-Loulé  
Olhanense-Esperança  
São Luís-Tavirense

### QUINTA-FEIRA

**RESERVAS**  
Esperança-Farense  
Portimonense-Olhanense

### VENDE-SE

### BARCO DE PESCA

Com 16 m., motor Rolles Royce, 250 cv., com 7.000 horas de trabalho. Encontra-se frente à Capitania em Portimão. Inf. telef. 64208 — Sagres. 379

## Secção de João Leal

### FUTEBOL

#### PORTIMONENSE, CAMPEÃO DO ALGARVE EM INICIADOS E JUVENIS

Apostado não só no retorno à Divisão Maior como na valorização das equipas mais jovens e consequente expansão do futebol juvenil, o Portimonense Sporting Clube conquistou, para já, dois títulos de campeão distrital. Referimo-nos aos Regionais de Iniciados e Juvenis organizados pela Associação de Futebol de Faro. Na final de Iniciados, em Silves, o Portimonense venceu o São Luís por 2-1, enquanto na final de juvenis, jogada em Loulé, o onze de Portimão venceu o Olhanense por 1-0. As nossas felicitações ao Portimonense pelo duplo êxito alcançado. Para os Campeonatos Nacionais foram assim qualificados Portimonense e São Luís, em iniciados, e Portimonense, Olhanense e Farense em Juvenis.

#### HOMENAGEM A EZEQUIEL CANÁRIO EM FARO

No intervalo do encontro Farense-Nacional o Sporting Farense prestou pública homenagem ao seu jovem atleta internacional Ezequiel Canário, não só pelos numerosos êxitos alcançados como em especial pelo 9.º lugar no Cross das Nações. A homenagem envolveu toda a equipa de atletismo e o seu dedicado técnico prof. Lara Ramos, a quem tal como a Ezequiel Canário, foram entregues lembranças.

#### ATLETISMO (FARENSE) BOA PRESENÇA NO «CROSS DAS NAÇÕES»

Ezequiel Canário, moço atleta do Sporting Farense e das grandes revelações do atletismo português, foi o melhor português no «Cross das Nações» que se disputou na Irlanda e que a Eurovisão transmitiu. Na prova de Juniores, Canário foi o 9.º classificado, a 32 segundos do vencedor, o belga Eddy (que correu os 7360 metros em 23 m. 02 s.).

#### CAMPEONATOS NACIONAIS DE CORTA-MATO

Foram as seguintes as classificações obtidas por atletas algarvios nos Campeonatos Nacionais de Corta-Mato disputados na Figueira da Foz: Juvenis Fem. (72): 30.ª, Clara Rosário, Quarteirense; 45.ª, Leonor Coelho, Amador Lagos. Juvenis Masc. (405): 15.ª, Rui Viçtas, Nautico; 20.ª, Rui Correia, Olhanense; 83.ª, Henrique Duarte, Amador Lagos; 106.ª, Paulo Ferro, Amador Lagos; 115.ª, José Guerreiro, Amador Lagos; 118.ª, Bernardino António, Boavista; 121.ª, Jorge Martins, Boavista; 143.ª, Hélder Penisa, Boavista; 175.ª, Manuel Cavaco, Amador Lagos; 183.ª, João Cerro, Amador Lagos; 192.ª, João Agostinho, Louletano.

Juniors Masc. (302): 2.ª, Ezequiel Canário, Farense; 9.ª, Carlos Machado, Farense; 32.ª, Luís Godinho, Farense; 38.ª, Luís Filipe, Farense; 59.ª, Rui Bramão, Farense; 61.ª, Luís Quitéria, Quarteirense; 87.ª, Rui Almeida, Olhanense. Por equipas o Farense ex-aequo em 2.º lugar com o F. C. Porto. Seniores Masc. (250): 40.ª, André Prudêncio, Carvoeirense; 49.ª, Armando Guerreiro, Amador Lagos; 54.ª, José Guerreiro, Quarteirense; 157.ª, António Montes, Louletano. \* \* \*

Organizada pelo Clube de Vela de Távira correu-se a II Estafeta Internacional Vila Real de Santo António-Távira que registou a participação de 12 equipas, mais 3 do que na época finda. Venceu a equipa A do Sporting Clube Farense, na qual se incluía o internacional júnior Ezequiel Canário, que bateu o record da prova fazendo 1 h. 14 m. 56 s., contra 1 h. 16 m. 48 s. Classificaram-se depois: 2.ª, Olhanense, 1 h. 17 m.; 3.ª, Nautico/Vila Real de Santo António, 1 h. 19 m. 54 s.; 4.ª, Ferreiras, 1 h. 21 m. 37 s.; 5.ª, Clube de Vela de Távira, 1 h. 22 m. 04 s.; 6.ª, Moncarapacho A, (Inatel), 1 h. 22 m. 18 s.; 7.ª, Farense B, 1 h. 24 m. 14 s.; 8.ª, Moncarapacho B (Inatel), 1 h. 27 m. 33 s.; 9.ª,

### TRESPASSA-SE com existência

Estabelecimento de electrodomésticos com agência de gás, situado na principal artéria comercial de Olhão. Resposta a este jornal ao n.º 374.

### Estores

### Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios. Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Eq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

### Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio. Informa o mesmo por telefone 257, em Vila Real de Santo António. 401

# Volta ao Algarve em Bicicleta

Ao vencer a última etapa, o contra-relógio disputado entre Loulé e a Picota, na distância de 9 Km, Firmino Bernardino venceu a V edição da Volta ao Algarve em bicicleta, arrebatando a ca-

misola amarela a Fernando Mendes.

Devido ao feriado do 1.º de Maio, só no próximo número poderemos desenvolver com mais pormenor o que foi esta volta, nas suas sucessivas peripécias.

### César Correia nos Mundiais de Juniores

Mais uma honrosa nomeação para a arbitragem portuguesa e muito especialmente para o árbitro internacional algarvio César Correia.

A FIFA indicou-o para dirigir jogos do Campeonato Mundial de Juniores, a disputar no Japão, de 25 de Agosto a 6 de Setembro e para o qual já está qualificada a equipa de Portugal.

A Delegação de Faro do INATEL vai promover, a partir da presente época, uma lista classificativa de jogadores de ténis de mesa — «Ranking List», que procurará manter actualizada. Tem-se em vista o escalonamento de valores, contando para o efeito as diferentes provas a que os jogadores tenham acesso e se submetam.

### TÉNIS ESTÁGIO DE ESCOCESAS NO ALGARVE

O Conselho de Desportos da Escócia planeia a realização de um estágio para 6 jovens campeões daquele país no Centro de Ténis Roger Taylor no Vale do Lobo (Algarve). Os tenistas são Donald Watt, Angus Cameron, Andrew Galbraith, Daphne Boothman, Sue McCulloch e Aileen Arnott, os quais serão acompanhados pelo Presidente da Associação Escocesa de Ténis.

### FESTIVAL DE PISTA EM LOULÉ

No decurso do festival de pista para apresentação da nova equipa do Campinense, realizado em Loulé e em que participaram para além daquele clube o Zala, o Boavista e o Aljezurense, a grande figura foi o promissor ciclista Luís Vargues (Campinense) que venceu a principal prova, as 100 voltas em linha.

### JUDO CAMPEONATOS DO ALGARVE

Foram distribuídos pelo Campinense (4), Racial (3) e Faro e Benfica (2) os títulos dos campeonatos distritais organizados pela Associação de Judo do Algarve, com o apoio da Delegação da Direcção Geral dos Desportos: Juniores — menos de 60 kgs. — Januário Santos (Campinense); menos de 65 kgs. — Francisco Maurício (Faro e Benfica); menos de 71 kgs. — João Teixeira (Racial); menos de 78 kgs. — Carlos Figueiredo (Racial); menos de 85 kgs. — José Esteves (Campinense). Seniores — menos de 60 kgs. — Mário Mendes (Campinense); menos de 71 kgs. — Vtor Ponte (Faro e Benfica); menos de 78 kgs. — José Caracol (Campinense); menos de 85 kgs. — António Sustelo (Racial).

### III TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL JUVENIL DO ALGARVE

No III Torneio Internacional de Futebol Juvenil do Algarve, a disputar em Feveiro de 1980, participaram as selecções de Portugal, República Federal Alemã e Espanha e uma outra equipa, a escolher entre a França e a Grã-Bretanha.

### VENDEDOR

Precisa-se para Furgonetas e Carrinhas até 3.500 kgs. Comissões, ordenado e todas as despesas pagas. Tratar pelo telefone 62482 —Loulé. 368

### Advogado

Com prática contencioso, Dto. Trabalho, Comercial, Registos e Notariado procuro emprego em Faro part-time. Resposta a este jornal ao n.º 378.

### Vende-se

AUDI 100 LS. 49.000 kms., em óptimas condições — 190.000\$00. Telefonar Albufeira: 53112. 395



### Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio. Informa o mesmo por telefone 257, em Vila Real de Santo António. 401

# FARO em notícia

## FEIRA INDUSTRIAL DO CARMO

Decorrerá de 15 a 26 de Julho a secular Feira de Nossa Senhora do Carmo, que toma o nome de FIC 79 (Feira Industrial do Carmo) e se realiza na capital algarvia, no Largo de São Francisco.

O certame está a ser alvo de apurada organização. A Comissão da Feira é presidida pelo vereador sr. Alvaro Correia e dela fazem parte os srs. Valdemar Carlos da Silva (1.º secretário), Vitorino Inácio (2.º secretário), Renato Soares (tesoureiro), Jorge Paes Lobo, José Manuel de Mascarenhas, José Palmeiro e Ponte e Castro (vogais).

No dia 19 (5.ª feira), às 21h 30m efectua-se no salão do Município o leilão dos terrenos para serem ocupadas pelas atracções e pavilhões.

## HOMENAGEM A TRABALHADOR DA FUNÇÃO PÚBLICA

Por ter atingido o limite de idade deixou o desempenho das funções na Direcção Hidráulica do Guadiana, onde trabalhou durante mais de 46 anos o sr. António Raimundo Rodrigues.

Os seus colegas de trabalho prestaram-lhe justa homenagem no decurso de um almoço realizado na Fortaleza da Praia da Rocha.

Durante a homenagem foi expresso o apreço de todos pela sua dedicação ao desempenho profissional na função pública e entregue uma salva de prata com dedicatória adstiva.

## GRUPO DE TEATRO LETHES COMEMORA «DIA DA LIBERDADE»

O Grupo de Teatro Lethes, efectuou em Faro, um espectáculo comemorativo do 25 de Abril e assinalando o Ano Internacional da Criança.

Assinale-se a curiosidade de, pela primeira vez, terem intervido, para além do elenco principal, os grupos infantil e juvenil, constituídos por filhos e netos de elementos do Teatro Lethes.

Foram representadas as peças «Bichos, bichinhos e bicharocos», de Sidónio Muralha; «O Alfaite e os seus espelhos mágicos», de Correia Alves, «O palhaço Verde», de Matilde Rosa Araújo e «Direito a Abril», do dr. Campos Coroa.

## VENDE-SE

Casa pré-fabricada na Praia de Faro, com 5 divisões. Informa: Nunes & Canelas, Lda., n.º 215, em Olhão. Telefone 72164. 366

## VENDE-SE

Horta com ramadas no Sítio da Ponte — Vila Nova de Cacela. Trata: Maria da Conceição Vaz, Vila Real de Santo António, R. Vasco da Gama, 28-1.º. 382

## VENDE-SE

Motor marítimo GM, HP 150, novo. Tratar pelo telefone 522 ou na Avenida Duarte Pacheco, 34, em Vila Real de Santo António. 366

## COMPRO

Arca congeladora/geleira a gás ou petróleo, usada. Resposta ao Apartado 147 — Olhão. 397

## Chocadeiras

Vendem-se, apartamento 147 — Olhão. 586

## Calos? CALICIDA INDIANO alívio seguro

Arca congeladora/geleira a gás ou petróleo, usada. Resposta ao Apartado 147 — Olhão. 397

## VENDE-SE

Arca congeladora/geleira a gás ou petróleo, usada. Resposta ao Apartado 147 — Olhão. 397

## VENDE-SE

Arca congeladora/geleira a gás ou petróleo, usada. Resposta ao Apartado 147 — Olhão. 397

## VENDE-SE

Arca congeladora/geleira a gás ou petróleo, usada. Resposta ao Apartado 147 — Olhão. 397

# Correio de LAGOS

## FORMA PRÁTICA E LOUVÁVEL DE ASSINALAR

O 25 DE ABRIL

Porque necessitamos mais de realizações foi-me grato constatar, no passado 25 de Abril, cerca das 21 horas, a inauguração da luz eléctrica no aglomerado de VALE DE BOI, freguesia de Budens, concelho de Vila do Bispo.

Porque este acontecimento louvável e digno de registro não constou do programa das comemorações difundido pela Câmara Municipal de Vila do Bispo, a presença do presidente do Município, presidente e secretário da Junta de Freguesia de Budens, director e presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Lagos, bem como outros funcionários destes serviços, Rancho Fonclórico Infantil da Casa do Povo de Vila do Bispo, foi motivo de satisfação para os habitantes do aglomerado de Vale de Boi, que, segundo um anúncio com quem me foi dado falar, conta 40 fogos, na maioria de pessoas humildes que se dedicam à agricultura e que preparam, para festejar o acontecimento, lauto banquete, para homenagear quantos se esforçaram por levar a cabo uma causa justa que assinalou condignamente a data de 25 de Abril e pode servir de incentivo para que, em comemorações futuras, se multipliquem realizações desta natureza.

Tive ocasião de cumprimentar o sr. presidente da Câmara e exclamar: «Felicitos-vos pelo que acabo de presenciar, pois que os pobres também têm direito à vida».

Joaquim de Sousa Piscarreta

## VENDE-SE

Ceifeira-Debulhadora, marca LAVERDA M-84-R e uma Enfardadeira.

Ver e tratar com BUDENS-COOP—Cooperativa de Produção de Agrícola Budens. Telefone 65114 — Budens. 381

## Precisa-se

Viajante de malhas, para Algarve e Alentejo. Resposta a este jornal ao n.º 392.

# Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

## AVISO

Avisam-se os utentes desta Caixa de que, por motivo de alteração do horário de trabalho dos seus serviços administrativos, estes, a partir do próximo dia 26 do corrente, passarão a ter o seguinte horário de funcionamento:

2.ª a 5.ª feira — 9 às 12,30 e 14 às 17,45 horas.

Sexta-feira — 9 às 12,30 e 14 às 17,30 horas.

O serviço informativo encerrará, no primeiro período às 12 horas e, no segundo, às 17,15 horas, com excepção das sextas-feiras, em que encerrará às 17 horas.

A Tesouraria manterá o horário actual, com encerramento respectivamente às 12 e às 16 horas.

Faro, 24 de Abril de 1979.

## A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

# Terreno—Quinta

Compra-se, até 5 hectares entre Olhão e Albufeira, com água ou facilidade de adquirir. Negócio imediato caso interesse. Oferta por escrito ao apartado n.º 90 de Faro. 856

## Grande Empresa admite para Faro e Portimão

Vendedores de Automóveis — Caixeiros — Torneiro Mecânico — Rectificador — Electricista Auto — Mecânico de Pesados.

É condição de preferência experiência na profissão. Resposta a este jornal ao n.º 405.

## VENDEM-SE

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33

FARO 185



## A PONTA DA AREIA

### UM PORTEIRO INVULGAR

HÁ já mais de uma semana que a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, bem como o Tribunal da Comarca, dispõem de um porteiro invulgar, ante a passividade da polícia e o sorriso bonómico dos vereadores e funcionários: o Arnaldo Estêvão de Sousa.

A figura vestida de negro, de grandes barbas e olhos profundos, insensível à soalheira que, nestes dias de Maio, sobre ela se abate lá permanece insensível.

O Arnaldo pendura escritos no largo portão camarário, desenhados em letra gorda sobre cartão, onde procura dar às pessoas que ali passam uma pálida amostra das razões que ali o fazem permanecer. Vila Real de Santo António conta, no seu activo, com várias figuras típicas, de gente pobre que desesprou e «passou um pouco da bola», por diversas razões.

Na manhã do último sábado, abeiramo-nos do Arnaldo Sousa, para tentarmos saber, ao de leve, das razões do seu insólito comportamento. Lemos os escritos do portão, por ali parámos um pouco, esperando uma reacção ou uma palavra. Contudo, o Arnaldo mantinha-se mudo, no incessante váivém, entre as ombreiras da porta, sobre o passeio. O Arnaldo é, por certo, um homem pacífico. Tem horário de «trabalho», coincidente com o dos trabalhadores dos serviços camarários e do tribunal, embora não seja raro fazer algumas «horas extraordinárias».

Dado que nada nos dizia, interpe-lamo-lo.

— Então, é de cá?  
— Não, sou de Tavira, embora viva cá.

— Qual é o seu objectivo, aqui à porta da Câmara?

— Que reparem o mal que me fizeram! Que me deem trabalho!

— Então só procura trabalho? — quisemos saber.

— Não só! Quero que reparem o mal que me fizeram.

Contou-nos, então, que a sociedade havia sido injusta para com ele. Que sofria os males do sistema capitalista, da maneira incorrecta como era encarado o problema do trabalho.

— Eles não têm força para mim.

Consigo ser mais que eles todos. Não podem fazer-me nada, porque a minha presença aqui é a sua consciência. São uns incompetentes e incapazes. Se fossem capazes resolviam o meu problema, o de todos que precisam de emprego.

— Mas o seu comportamento não é normal! Não tem receio que lhe chamem louco?

— Pois é aí que quero que reparem o mal que me fizeram! Eu trabalhava nas obras, em Tavira, e ninguém concordava com o que eu dizia. Eu dizia-lhes que cada um tinha a sua ideia, mas todos tínhamos o direito a dizer o que pensávamos. Não concordaram comigo. — não chegou a dizer-nos qual a ideia dele. — Despediram-me. Tenho dois filhos e mulher. A mulher começou a aparecer-me em casa com os joelhos esfolados, por andar a esfregar o solo e eu disse-lhe que não comia à conta dela.

Depois contou que numa outra obra o gozavam, por causa da mulher (adivinha-se facilmente ser um homem traído) o que o levava ao desespero e a uma doença de nervos. Acusa ainda de o terem tratado como louco e de lhe terem dado uma injeção para o acalmar.

— O, meus senhores, disse eu, — conta, — eu não estou louco! Não quero a injeção. Isso é uma violência.

Claro que lhe deram mesmo a injeção, depois de ele ter pedido para esperarem para que se acalmasse.

— Os nazis davam a câmara de gás, estes dão uma injeção em quem não concorda. — acusou, levianamente.

— A injeção deixou-me todo partido, sou um farrapo. Por isso quero trabalho e que reparem a injustiça que me fizeram. Eu tenho qualquer coisa para dar à sociedade, um caminho, uma doutrina. As crianças adoram-me. E só olharem-me nos olhos e ficam logo calmas.

— Quer então apenas trabalho e que lhe reparem a injustiça? — perguntámos de novo.

— Só isso. Você acha que falando assim eu estou louco, acha? quize saber, algo desesperado.

E o leitor? — J. C.

### Recado de Estoi para Acapulco

NA impossibilidade lógica de acompanharem o seu amigo Rui Guilherme que venceu no concurso das «Construções na Areia», e sendo o Ano Internacional da Criança, os alunos seus companheiros mandaram, por seu intermédio uma mensagem:

#### O NOSSO RECALDO

(a todas as crianças do mundo inteiro)

Olá, Amigos!

Querem ajudar-nos

A construir um Mundo novo?

Nós queremos PAZ...

Nós queremos AMOR...

Nem misérias,

Nem misérias alegrias!

Queremos ser vossos amigos.

Todos, de mãos dadas,

Somos o mundo a crescer...

E a rodar para a frente...

Vamos pôr a conviver

Toda a gente!...

Um abraço fraternal

Dos Amigos de PORTUGAL

Escola de Estoi — Algarve-Portugal

### Estrada em mau estado

Em princípios de 1978 foi aberta uma vala, para reforço de abastecimento de água, em quase toda a extensão da estrada municipal que liga Conceição de Tavira à povoação de Cabanas.

Essa obra foi concluída há mais de um ano, mas ainda não foi reposto o pavimento betuminoso, pelo que a estrada se encontra em estado deplorável.

O seu mau estado prejudica a numerosa população daquelas localidades, bem como os muitos turistas que frequentam a praia de Cabanas. Os principais prejudicados são os numerosos restaurantes ali instalados e a aldeia turística, que dispõe de instalações para milhares de pessoas e que nos meses de Verão costuma esgotar todos os seus alojamentos.

Embora sendo a estrada municipal de mais movimento do concelho de Tavira, ela continua votada ao abandono, passado mais de um ano de terem arruinado.

Fernando Gil Carreira

### Mostra Filatélica em Portimão

O NÚCLEO de Filatelia da Escola Secundária de Portimão organizou mais uma exposição filatélica, no prosseguimento de uma válida e positiva actividade.

## ECOS DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### A juventude na hora presente

por Joaquim Manuel Dias

ONDE está a juventude na hora presente? Essa juventude que passa dias e dias sem se preocupar com o futuro, deixando correr o marfim ou simplesmente deitando para trás das costas os problemas que lhe dizem respeito, isto, claro, salvo as excepções que felizmente, existem e têm dado prova disso. Onde irão parar os outros, que são feito deles, dos nossos jovens que preferem perder o seu precioso tempo à mesa do café num queimar inútil. Não seria melhor criarem eles próprios iniciativas válidas onde pudessem mostrar aos mais velhos o seu real valor, a sua capacidade inovadora, a presença da sua jovialidade que, assim, parece amorfia? Onde estão os jovens da minha terra?

Com a chegada do 25 de Abril novos horizontes se nos abriram a nós, jovens, no sentido de nos expressarmos livremente, de criarmos as nossas próprias iniciativas outrora delapidadas, sem o medo da tesoura, podendo falar livremente e escrever a nossa opinião na imprensa Regional e local numa manifestação clara e inequívoca das aptidões de cada um.

Hoje, decorridos que vão cinco anos sobre tão gloriosa manhã de Primavera, parece termos esquecido aquilo que se passou em Portugal e as transformações sociais políticas e culturais que nos abriram novos horizontes e nos deram a possibilidade de uma nova forma de viver e conviver, assente numa base de fraterna amizade, sem ódios nem rancores, em que todos temos as nossas opiniões, os nossos credos e as nossas ideologias, mas onde, por via disso continuamos a não nos entender, agora por divergências partidárias, muitas vezes sem razão de ser, num completo afastamento das pessoas umas das outras, quando deveria ser precisamente o contrário.

Vêm estas considerações a propó-

sito do que se está a passar com os jovens que, mercê das diferentes cores políticas, se afastam e se isolam cada qual no seu grupo, quando todos nos deveríamos unir em torno de um objectivo comum.

É exemplo flagrante disso o que se passou com o outrora existente jornal Notícias de S. Brás, Grupo de Acção Cultural Bernardo de Passos. Todas as iniciativas válidas pouco tempo têm de vida, pela falta de compreensão e unidade não existindo um diálogo ameno e franco.

Não servirão por exemplo a todos nós grandes nomes de figuras de sambrazenses que de um modo ou de outro se distinguiram, defendendo os seus ideais umas vezes, outras tentando elevar o nome da sua e nossa terra um pouco mais além. São disso exemplo Bernardo de Passos, Boaventura Passos, João Rosa Beatriz e tantos outros. Não seremos capazes de fazer algo pela cultura da nossa terra, de criarmos o espírito e ao mesmo tempo recrearmos o do nosso semelhante? Sejamos coerentes conosco próprios e unamo-nos em torno de iniciativas válidas, onde poderemos reencontrar a nossa dignidade e merecer dos nossos conterrâneos a admiração e estima e não deixar por mãos alheias a iniciativa. Sejamos, a partir de agora, a juventude que dia a dia se tem de afirmar e não pode alhear-se com um simples encolher de ombros dos problemas sociais e culturais do nosso concelho, dignos de nós próprios.

## VELA

### III TROFÉU 4 HORAS DO GUADIANA

REALIZOU-SE no passado dia 25 de Abril o já tradicional «Troféu 4 horas do Guadiana», este ano na sua III edição.

Prova integrada nas comemorações do dia 25 de Abril, teve o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e a organização do Clube Náutico do Guadiana.

Disputada com vento rijo, pôs à prova a capacidade física dos participantes e a condição material das embarcações, muitas das quais não resistiram às quatro desgastantes horas que durou a competição. Inicialmente marcada para as 11 horas, a largada acabou por atrasar-se 1 hora em virtude do atrasamento existente no varadouro da doca de Vila Real de Santo António onde por um lado o lodo existente era de cerca de 1 metro de altura (a maré estava vazia) e por outro um antigo cais da Alfândega enclachado ocupava cerca

### Espectáculo de teatro em Martinlongo

A DELEGAÇÃO de Faro do Inatel, através dos seus Serviços Culturais, promoveu um espectáculo na Casa do Povo de Martinlongo.

Actuou o Grupo Cénico da Casa do Povo da Conceição de Faro, interpretando as peças «Compadre Manduca e comadre Trabuca», «Gato das botas e o rei da banana» e «Soldado Raso».

# e' assim

por Deodato Santos

Das espécies agrícolas apresentadas pelo amigo Candeias Nunes para o aproveitamento da Praia da Rocha, após o fenómeno ecológico que ali se passou, uma acho que teria mais possibilidades de um desenvolvimento em cadeia, pondo em acção a agricultura, a pecuária, o comércio, a indústria, o turismo.

Refiro-me à beterraba. A ser feito esse aproveitamento, sou de opinião que fosse essa útil quenopodiácea a preferida pelos técnicos do MAP convidadas a debruçarem-se sobre o assunto, com a habitual ajuda da GNR.

Dela se extrai o açúcar dando por conseguinte origem a uma unidade industrial, que podia ou não ser situada na própria Praia, pondo em acção construção civil, mão de obra industrial e circuito de distribuição e comercialização. A sua rama podia servir para alimentação de animais. Aqui dividem-se decerto as opiniões. Que género de animais? Vacas? Quanto a mim o excelente seria a criação asinina. Por duas razões; ambas de bastante e igual peso: turística e de Governo (e quem diz turismo diz Governo).

Na primeira, temos a observar que a criação de burros no perímetro turístico da Praia da Rocha, muito faria pelo entretenimento dos turistas. A animação turística algarvia que é uma preocupação constante dos responsáveis encontraria nesta praia uma solução originalíssima. Ver-se-iam elegantes e luzídios burros passeando turistas por todos recantos da internacional estância balnear, suprimir-se-ia a poluente circulação automóvel, num determinado raio de acção, criar-se-ia um ambiente calmo, acolhedor. O burro que é um animal exótico para a grande maioria dos nossos visitantes estrangeiros, constituiria uma fonte de permanente divertimento, sobretudo na época do cio, exuberantemente demonstrada de forma tão castiça. Quantos rulos de película não se venderiam!

A alimentação da beterraba estaria, como é bem de ver, a cargo do simpático animal criando-se até vários postos de trabalho na recolha pela avenida e pelas ruas, da preciosa riqueza fertilizante.

Quanto à segunda, a produção de burros seria uma reserva permanente para o Governo. Seria uma reserva de divisas, entenda-se, à qual o Governo poderia jogar a mão sempre que necessitasse, e parece que bem necessita, oxalá não precisasse. E até por isso, que sugiro ao Governo, ser ele próprio a criar e a administrar a empresa. Sabe-se que o Governo prefere a iniciativa privada, mas é que neste caso do burro, como já atrás ficou dito, era a ele que o Governo jogaria a mão em caso de aperto.

Aos olhos de muitos esta seria a hipótese de maior futuro. Mas sabe-se que há opositores, e ainda bem, em democracia é assim, como diria o Sr. Proença de Carvalho. Mas duvido muito que o esquema defendido pelos opositores seja tão rentável como este. De nenhum modo. Sabe-se que há um grupo de cidadãos movimentando-se nesse sentido. Seria um programa mais idílico, digamos assim. Propunham-se, aproveitando a vegetação que vai crescendo, fazer umas dunas artificiais que emprestariam um aspecto convidativo e sonhador. É uma ideia que se pode defender, sim senhor, mas a haver um interesse económico ele seria apenas de natureza turística, enquanto que o ciclo beterraba-burro-beterraba — envolve toda uma actividade económica.

Qual dos dois modelos merecerá a escolha das autoridades competentes? Está a formar-se uma Comissão de Apoio à primeira ideia, enquanto que a segunda, que é proposta pelo recém formado Grupo de-Esperitas-Algarvios, anda já a mexer-se, sendo em breve entrevistado pela RDP-Sul.

## ASPECTOS POUCO CONHECIDOS DO TURISMO

por Carlos Neves Simões

COMO a mais jovem indústria do nosso País e até na situação de uma mais lucrativa, sobretudo pelo volume de divisas com que é pago, o Turismo não deixa de ter aspectos particulares.

Normalmente o turista que nos visita é visto como criatura especial dotada de bem-estar social, situação financeira desafogada, possuidora de cultura sólida e de comportamento civilizado, sobretudo se é oriundo da tão citada Europa democrática, e com aspecto sempre saudável, quer física quer mentalmente.

A saúde mental é daquelas que contamos sempre que o turista tenha em boas condições, isto é, que seja possuidor de equilíbrio mental.

Em breve explicação, diremos que dentro do campo da saúde mental, destacam-se quatro grandes grupos de doenças: As psicoses, as psicopatias, as neuroses e as epilepsias. Um destes grupos ainda se subdivide em outras categorias.

Quer-se dizer que, nalgumas fases da doença, umas são mais perigosas que outras.

Já alguém tinha pensado, anteriormente, na possibilidade de um desses tais turistas menos sãos, trazerem problemas de tal ordem como aquele que se verificou no passado dia 19 de Abril, na mais recente unidade hoteleira, o Hotel Alfamar?

Outra pergunta: estarão os directores de hotéis ou de empreendimentos turísticos preparados para resolver casos análogos?

Quais as ligações entre o turismo e os serviços de saúde no nosso Distrito? Existirá algum instrumento de acordo para que quem nos visite, quer naturais quer estrangeiros, possa estar protegido por eficientes serviços de saúde?

São estas e outras interrogações que nos podem ser postas e, tanto quanto nos apercebemos, nem a própria C. R. T. A. deverá estar preparada para tal área. Pelo menos, na célebre po-

(Conclui na 4.ª página)

## RETROSPECTIVA CINEMATOGRAFICA DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1979 (2)

RETOMANDO este pequeno recorrido pelos filmes que mais se destacaram no panorama cinematográfico dos três primeiros meses do ano, chegámos à estreia de um filme, nada recente desse grande cineasta Luís Buñuel, chamado «Via Láctea». Tendo como base as célebres peregrinações a Santiago de Compostela, o filme, baseando-se na sua

por A. M. Gutierrez Setúbal

maior parte em factos históricos, passeia e dissecava várias situações ligadas à Igreja, desde Jesus Cristo até aos nossos dias. Uma reflexão ponderada é feita sobre esse binómio aparentemente tão antagónico que é Igreja-Sexo, mas que, afinal, resulta ser tão bom amigo-inimigo na vida social. É um filme controverso e perverso, como toda a obra de Buñuel, e que, sem dúvida, ficará lembrado entre as melhores estreias de 1979.

Surge então um filme rotulado

(Conclui na 4.ª página)

### Cartas à Redacção

#### Posto consular de Ayamonte

Sr. Director

Disse-me em Madrid pessoa autorizada que, por proposta do Embaixador naquela Cidade, são encerrados alguns Consulados em Espanha e, entre eles, o de Ayamonte.

Esse facto compromete o turismo no Algarve e a protecção dos milhares de portugueses que se deslocam a Ayamonte para se abastecer daquilo que falta em Portugal.

Disse-me um funcionário da Guarda Fiscal que são muitos os estrangeiros que para entrarem em Portugal necessitam o Visto Consular nos seus passaportes e, quando se apresentam na fronteira sem o mesmo, são mandados ao Consulado em Ayamonte requisitá-lo. Não havendo ali Consulado, não vão procurá-lo a outro, desistem de ir a Portugal e gozam as férias nas praias de Espanha.

E agora que vão principiar as obras da Ponte sobre o Guadiana, há a protecção dos operários que vêm de Portugal e o contacto com as autoridades.

O Senhor Governador-Civil já sabe deste facto? Não pode intervir para protecção do turismo do Algarve?

Agradecia a V. Ex.ª a publicação desta carta no seu prestigioso Jornal para conhecimento dos algarvios que se interessam pelo turismo no Algarve.

Muito atentamente de V. Ex.ª.

Tavira, 19-4-79.

António Vieira Borges

## TURISMO Indústria sem chaminés

### POSTO DE TURISMO DE FARO

Foi de 2284 o número de turistas que o Posto de Turismo de Faro movimentou durante o mês de Março, dos quais 1759 estrangeiros e 525 portugueses. Predominância dos turistas expressão britânica com 941 unidades.

### UM RESTAURANTE FLUTUANTE EM VILAMOURA

Ficará instalado a partir do próximo Verão, na Marina de Vilamoura, o primeiro restaurante flutuante do Algarve. Trata-se de um velho cacilheiro de Vilamoura, que estava destinado a sucata, foi vendido pela Câmara Municipal da Moita por 750 contos e as obras que desde há meses se vêm realizando vão dotá-lo com restaurante, snack-bar, esplanada e boite, esta instalada na antiga casa das máquinas.

### IRLANDESES EM FÉRIAS NO ALGARVE

Mais de quinze mil irlandeses virão este ano passar férias ao Algarve. Cresce assim o movimento de um país que, em escala progressiva, tem vindo a enviar turistas para Portugal.

A operação é viável na sequência de uma série de voos não regulares que os Transportes Aéreos Portugueses vão realizar entre Dublin e Faro. Duplo interesse pois nesta promoção, já que, para além dos gastos a efectuar, para além dos gastos a efectuar.

(Conclui na 4.ª página)

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua das Portas de Portugal, 27 — Telefone 6 28 83 — Lagos — Remessa para todo o País

OUTRO PRÉMIO GRANDE distribuído a semana finda aos Balcões da

Casa da Sorte

1500 CONTOS

22 245 — 3.º PRÉMIO

599